Brian Wood se converteu em um herói para seus amigos e familiares.

Em uma valente manobra automobilística que causou a sua morte, ele salvou a sua esposa, Erin, e seu filho não-nascido do mesmo final.

Brian tinha 33 anos de idade e trabalhava como desenvolvedor de vídeo-games. Em 3 de setembro ele se dirigia com sua esposa, que dará à luz em novembro ao seu primeiro filho, juntamente com dois amigos à sua casa em Washington State, quando uma caminhonete conduzida por um sujeito sob o efeito de drogas, invadiu a pista no sentido contrário da auto-estrada e se dirigiu diretamente contra eles.

Ante a iminente colisão frontal, Brian freou com uma manobra que permitiu girar seu automóvel **para receber o impacto do seu próprio lado.** Ele morreu no ato.

Sua esposa só recebeu um golpe no olho e a criança não sofreu dano algum. Segundo a polícia, com esta manobra usou seu corpo como escudo para sua esposa e o bebê.

Erin declarou ao programa Today Show da NBC que Brian atuou a tempo para salvá-los. "Se ocorresse o choque frontal, os dois teríamos morrido imediatamente, junto com nosso bebê. Definitivamente Brian nos salvou. Ele fez essa escolha, e estou agradecida por isso", afirmou

Erin destacou que o sacrifício de seu marido, com quem estava casada há cinco anos, não foi uma surpresa. "Ele estava muito emocionado pelo bebê, sempre me tratou com amor e me colocava em primeiro lugar".

Seu último ato de amor, "quebra o meu coração, e também me enche de gratidão", indicou.

Nestes momentos de dor, afirma, "só estou buscando tirar muitas forças por saber que ele tomou a opção de me salvar e salvar o bebê. Não posso desperdiçar este presente. Só estou buscando me concentrar no que tenho que fazer e de cumprir meu trabalho como mãe".

Apesar da tragédia, Erin aguarda "a alegria que vamos ter quando este bebê nascer".

"Ele era um homem maravilhoso. Estava muito emocionado por ser pai e fez o que pôde para salvar o bebê. Estava disposto a sacrificar-se para nos salvar. **Essa é a verdadeira medida de um marido e um pai.**

Ele amava a vida e estava muito agradecido por ela", acrescentou Erin.